



Emprego abre negociação

NESTA QUARTA-FEIRA ACONTECE A PRIMEIRA RODADA ENTRE O COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS E A FENABAN

A defesa do emprego é uma das prioridades dos bancários na campanha salarial 2024. Diante da importância do tema, a mesa Trabalho, hoje às 10h em São Paulo, abriu as negociações entre o Comando Nacional e Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria.

Nos últimos 10 anos, cerca de 78 mil postos de trabalho foram extintos no sistema financeiro e mais de seis mil agências tradicionais fecharam as portas. Ainda houve redução de 20,7 mil vagas de trabalho bancário nos últimos cinco anos. No mesmo período fecharam 3,2 mil unidades em todo o país (88% de estabelecimentos privados).

O quadro é ainda mais cruel quando confrontado com os lucros recordes dos grandes bancos. Somente no ano passado Bradesco, Itaú, Santander, BB e Caixa alcançaram lucratividade histórica de R\$ 144 bilhões. Avanço de 5% em relação a 2022. Dados recentes



comprovam. A PEB (Pesquisa do Emprego Bancário) apontou que 4.171 postos de trabalho foram eliminados no acumulado dos últimos 12 meses. O ano de 2023 registrou o fechamento de 6.315 vagas no setor bancário.

A realidade é que, apesar da recuperação econômica do país e dos sucessivos aumentos nos lucros, as organizações financeiras demitem mais do que contratam. A contradição é evidente. Sem falar na sobrecarga de trabalho para quem fica nas agências, que resulta na alta de doenças ocupacionais, incluindo transtornos mentais, como ansiedade e depressão, além de precarização do atendimento.

Veja abaixo as próximas rodadas de negociações:

• Julho: 2, 11, 19 e 25/07 - • Agosto: 6, 13, 20 e 27/8

Brasil bate recorde de pessoas com trabalho e com carteira assinada

Os bons ventos trazidos com a retomada da democracia social no Brasil são surpreendentes. Em 2023, o país alcançou 100,7 milhões de pessoas ocupadas. O contingente representa acréscimo de 1,1% em comparação ao ano anterior. Quer dizer, 99,6 milhões de pessoas, o equivalente a 12,3% frente à população de 2012 (89,7 milhões).

Dados da Pnad Contínua do IBGE mostram que, se comparado a 2022, o total da população em idade de trabalhar cresceu 0,9% - estimada em 174,8 milhões de pessoas no ano passado. Constatou ainda que o percentual de empregados com carteira assinada no setor privado aumentou de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%), porém caiu a partir de 2015. Em 2023, retomou o crescimento e alcançou 37,4% da população ocupada - ante a 36,3%, em 2022.

Também apresentou queda nos empregos sem carteira assinada no setor privado. O percentual ficou em 13,3% em 2023. Caiu 0,3 ponto percentual em um ano. Já no setor público, não houve mudanças, pois servidores estatutários e militares se mantiveram em torno de 12% no ano passado, equivalente a 12,2 milhões de trabalhadores.

COE entrega minuta de reivindicações ao Itaú

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) entregou a minuta específica de reivindicações ao Itaú, ontem. Emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho, previdência, segurança e diversidade estão entre as prioridades. Na entrega, a COE destacou que o banco, cujo lucro ultrapassou R\$ 35 bilhões em 2023, pode preservar empregos. Com as transformações tecnológicas, houve redução drástica nos postos de trabalho e no número de agências, sem falar no adoecimento.

TotalPass no Bradesco

Os funcionários do Bradesco já podem aderir ao TotalPass. Com a plataforma, os trabalhadores têm acesso a mais de 15 mil academias. A reivindicação da COE (Comissão de Organização dos Empregados) foi atendida pelo banco na última reunião. Para aderir, o bancário deve baixar o aplicativo TotalPass, realizar o cadastro, no campo empresa, selecionar Bradesco e incluir o código do funcionário. O pagamento será efetuado via cartão de crédito. Após o cadastro, o empregado pode verificar as academias e locais que aceitam TotalPass.

BC: golpe atrás de golpe

A decisão do Banco Central de manter a taxa Selic em 10,50% é um verdadeiro desserviço à economia e um golpe contra os esforços do governo para revitalizar o país depois da tentativa de destruição da extrema direita. O Brasil continua a ser o segundo com a maior taxa real de juros - atrás apenas da Rússia -, que além de sufocar a economia, promove concentração de renda escandalosa. Sob a liderança de Campos Neto, o BC demonstra postura implacável que prioriza apenas os interesses do mercado financeiro em detrimento do bem-estar da população, principalmente em um momento que a taxa de desemprego caiu para 7,9%.